



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO

MEMÓRIAL DESCRITIVO DE SABERES E COMPETÊNCIAS

RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – RSC
NÍVEL PRETENDIDO: RSC-V

GARANHUNS – PE
2026



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO

LARISSA ALENCAR MARTINS

MEMÓRIAL DESCRITIVO DE SABERES E COMPETÊNCIAS

RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – RSC
NÍVEL PRETENDIDO: RSC-V

Memorial Descritivo apresentado à Comissão Especial de Avaliação de Reconhecimento de Saberes e Competências da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco, como requisito formal para obtenção da concessão de RSC - V, nos termos do Decreto nº 13.048/2026.

GARANHUNS – PE
2026



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO

Sumário

1. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIDOR	4
2. APRESENTAÇÃO	4
3. TRAJETÓRIA PROFISSIONAL NA UFAPE	5
3.1 UMA TRAJETÓRIA QUE COMEÇA NO INGRESSO E SE AMPLIA NA INSTITUIÇÃO	6
3.2 DA PARTICIPAÇÃO À RESPONSABILIDADE: A COORDENADORIA DE ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA	7
3.3 PRODUZIR PARA ORIENTAR: A SÉRIE DE ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS	7
3.4 PLANEJAR A UNIVERSIDADE: PARTICIPAÇÃO NA CONSTRUÇÃO INSTITUCIONAL	8
3.5 CONTRIBUIÇÃO PARA A ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E NORMATIVA	8
3.6 ACOLHIMENTO, INCLUSÃO E DIVERSIDADE COMO DIMENSÕES DA TRAJETÓRIA	9
3.7 RESPONSABILIDADES TÉCNICO-ADMINISTRATIVAS ESPECIAIS	9
3.8 FORMAÇÃO CONTINUADA E ARTICULAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA	9
4. EXPERIÊNCIAS RELACIONADAS AOS REQUISITOS DO DECRETO	10
4.1 CRITÉRIO I	10
4.2 CRITÉRIO II	12
4.3 CRITÉRIO III	13
4.4 CRITÉRIO V	14
4.5 CRITÉRIO VI	14
5. DEMONSTRAÇÃO DOS SABERES E DAS COMPETÊNCIAS	15
5.1 SABERES PEDAGÓGICOS	16
5.2 SABERES RELACIONADOS À GESTÃO	16
5.3 SABERES DE PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL	16
5.4 SABERES NORMATIVOS	17
5.5 SABERES RELACIONADOS À INCLUSÃO E ACOLHIMENTO	17
5.6 SABERES DE PRODUÇÃO TÉCNICA	18
5.7 SABERES DE ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL	18
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
7. TERMO DE RESPONSABILIDADE	20



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO

1. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIDOR

Nome: Larissa Alencar Martins

SIAPE: 1217860

Cargo: Pedagogo **Classe:** E **Nível:** 9

Instituto: Universidade Federal do Agreste de Pernambuco

Setor de Lotação: Pró-Reitoria de Ensino e Graduação

Nível de RSC pleiteado: RSC - V

2. APRESENTAÇÃO

Este Memorial Descritivo surge da necessidade de registrar, refletir e sistematizar o trabalho desenvolvido como Pedagoga na Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFAPE). O documento compõe a instrução do processo para o Reconhecimento de Saberes e Competências dos Técnicos-Administrativos em Educação (RSC-TAE), na busca pelo nível RSC-V, balizada pela legislação que regulamenta nossa carreira.

Ingressei na UFAPE em 13 de janeiro de 2021. Ao longo desses anos, minha atuação profissional foi ganhando contornos próprios, alimentada pelo compromisso cotidiano com o serviço público educacional. O trabalho pedagógico na universidade exige escuta, flexibilidade e capacidade de leitura do contexto. Nesse sentido, o percurso aqui descrito vai além do cumprimento de rotinas operacionais: reflete o envolvimento direto em comissões, processos de planejamento, ações de inclusão, acompanhamento de discentes, elaboração de documentos normativos e produção de materiais de orientação.

Um momento fundamental dessa caminhada foi assumir a Coordenadoria de Orientação Pedagógica (COP) em dezembro de 2021, sob a função gratificada FG-02. A gestão da COP ampliou minha percepção sobre a universidade, exigindo não



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO

apenas olhar pedagógico, mas também planejamento estratégico, capacidade de pactuação e articulação entre diferentes setores.

Paralelamente, a prática no acolhimento de discentes, desde a análise documental no ingresso pelo Sistema de Seleção Unificada (SISU) até a atuação junto aos estudantes que chegam pelas vagas reservadas a pessoas com deficiência, consolidou em mim a certeza de que a permanência estudantil depende de ações intencionais no âmbito institucional. Essa frente de trabalho desdobrou-se, em outubro de 2025, na minha integração à equipe multidisciplinar da Comissão de Apoio ao Acolhimento da UFAPE.

Outro eixo que marca minha trajetória é a escrita técnica voltada à orientação dos estudantes. A elaboração dos três volumes da série de Orientações Pedagógicas da COP emergiu da necessidade de transformar conceitos da pedagogia e da aprendizagem em ferramentas acessíveis, capazes de auxiliar o estudante no seu dia a dia acadêmico.

Ademais, busquei contribuir com o fortalecimento institucional participando ativamente da construção do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU/PREG) e de normativas essenciais para a organização do ensino de graduação.

Portanto, sistematizar essa trajetória não é apenas olhar para o passado e enumerar as atividades desenvolvidas, é reconhecer um processo contínuo de amadurecimento profissional. Assim, este memorial busca demonstrar de que modo o saber pedagógico, aliado à prática de gestão e à formação continuada, traduz-se em saberes e competências voltados ao fortalecimento do ensino público.

3. TRAJETÓRIA PROFISSIONAL NA UFAPE

Minha história na UFAPE começou em 2021, quando assumi o cargo de Pedagoga (Classe E). Entrar na universidade naquele instante significou fazer parte de uma instituição em plena fase de consolidação e estruturação de seus caminhos acadêmicos e administrativos.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO

Nesses mais de cinco anos, entendi que a ação pedagógica no ensino superior precisa estar diretamente vinculada à vida da instituição. Minha rotina envolveu frentes diversificadas: procedimentos de ingresso, avaliação de permanência, planejamento de diretrizes, elaboração de normas acadêmicas, recepção e orientação discente, além da criação de materiais técnicos.

Esse fazer pedagógico nunca esteve desconectado do estudo. A bagagem da graduação ganhou novas perspectivas com a conclusão, em 2026, das especializações em Neuropsicopedagogia Clínica e Neuropsicopedagogia Institucional, cujos conhecimentos foram incorporados diretamente ao meu trabalho na orientação aos estudantes.

A teoria e a qualificação profissional ganharam sentido prático à medida que alimentaram os diferentes focos da minha atuação no dia a dia da UFAPE. É no entrelaçamento entre esse estudo contínuo e o trabalho diário que minha prática tem se consolidado. A seguir, apresento a articulação dessas experiências, organizadas para evidenciar como cada etapa contribuiu para o aprimoramento das minhas competências profissionais.

3.1 UMA TRAJETÓRIA QUE COMEÇA NO INGRESSO E SE AMPLIA NA INSTITUIÇÃO

O primeiro contato com os bastidores da vida universitária ocorreu no portal de entrada dos estudantes: os processos de ingresso. Desde 2021 até 2026, atuei na análise documental das chamadas regulares e das listas de espera do SISU, compreendendo na prática a complexidade do acesso ao ensino superior.

Essa atuação técnica, no entanto, não se encerrou na conferência de documentos. Ela serviu de ponte para a dimensão humana e pedagógica da permanência. A partir dessa leitura inicial do perfil dos ingressantes, passei a integrar a Comissão Multidisciplinar de Acolhimento voltada aos estudantes que chegam pelas vagas reservadas a pessoas com deficiência (PCD). Esse trabalho ampliou minha sensibilidade para as barreiras de acessibilidade e fortaleceu meu compromisso em



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO

construir estratégias institucionais de acompanhamento que garantam não apenas o direito de entrar na universidade, mas as condições reais de nela permanecer.

3.2 DA PARTICIPAÇÃO À RESPONSABILIDADE: A COORDENADORIA DE ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

Em dezembro de 2021, assumi a Coordenadoria de Orientação Pedagógica (COP), vinculada ao Departamento de Acompanhamento Educacional (DAE/PREG).

Estar à frente da COP exigiu ir além do atendimento pedagógico individual. Foi preciso aprender a planejar, organizar fluxos de trabalho, dialogar com outros setores e propor ações que chegassem de forma efetiva aos estudantes. Na COP, vinculei as teorias da pedagogia, as reflexões sobre o desenvolvimento da aprendizagem e a prática administrativa da universidade, construindo estratégias de orientação alinhadas às reais necessidades do corpo discente.

3.3 PRODUZIR PARA ORIENTAR: A SÉRIE DE ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

A necessidade de dialogar diretamente com os estudantes sobre a rotina de estudos motivou a criação da série de Manuais de Orientações Pedagógicas.

- **Volume 1 (2023):** Focado na gestão do tempo e no uso de ferramentas organizacionais para a rotina de estudos.
- **Volume 2 (2024):** Dedicado às estratégias de estudo e aprendizagem, abordando memória, criação de hábitos e métodos práticos como mapas mentais, *flashcards*, Método Feynman, Método Cornell e caderno de erros.
- **Volume 3 (2025):** Intitulado “*Atenção, emoções, estratégias de aprendizagem e autogestão acadêmica*”, aprofundou temas ligados às funções executivas, atenção, regulação emocional e estratégias de autogestão frente à sobrecarga cognitiva.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO

Esses manuais representam o esforço de traduzir a teoria pedagógica em recursos simples, claros e práticos, pensados para o cotidiano de quem estuda na UFAPE.

3.4 PLANEJAR A UNIVERSIDADE: PARTICIPAÇÃO NA CONSTRUÇÃO INSTITUCIONAL

Em 2022, participei da elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2023-2027) da UFAPE, coordenando a Comissão Temática de Políticas Acadêmicas. Essa experiência me proporcionou uma visão global da universidade, conectando o trabalho do dia a dia às diretrizes estratégicas da instituição.

Do mesmo modo, entre abril e junho de 2025, integrei o grupo de trabalho responsável pelo Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU 2025-2026) da PREG. Essas vivências fortaleceram minha capacidade de atuar no planejamento coletivo e na organização de metas institucionais.

3.5 CONTRIBUIÇÃO PARA A ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E NORMATIVA

A prática pedagógica no ensino superior também exige familiaridade com a organização normativa. Entre novembro de 2023 e maio de 2025, participei da elaboração do Regimento Interno da PREG, aprovado pela Resolução CONSUNI nº 007/2025. Também fiz parte da comissão do Regulamento Geral da Graduação e, em 2026, colaborei na elaboração do Manual dos Coordenadores dos Cursos de Graduação da UFAPE.

Atuar na elaboração desses documentos me deu clareza sobre como as regras e estruturas normativas sustentam o bom funcionamento do ensino de graduação.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO

3.6 ACOLHIMENTO, INCLUSÃO E DIVERSIDADE COMO DIMENSÕES DA TRAJETÓRIA

O compromisso com o acolhimento se manteve vivo ao longo de todo o percurso. Desde outubro de 2025, faço parte da equipe multidisciplinar da Comissão de Apoio ao Acolhimento da UFAPE, atuando no apoio às possíveis vítimas de assédio e violência institucional.

Minha atuação também esteve presente na Câmara de Assistência Estudantil e na Comissão Interdisciplinar do Programa Bolsa Permanência (PBP/MEC). Essas experiências me deram a oportunidade de compreender de perto os desafios socioeconômicos que afetam a trajetória dos discentes, sempre partindo do limite das competências técnicas da minha área e em cooperação com as equipes de cada setor.

3.7 RESPONSABILIDADES TÉCNICO-ADMINISTRATIVAS ESPECIAIS

Além do trabalho pedagógico diário, fui designada para atribuições institucionais de complexidade administrativa. Em 2025, presidi uma Comissão Sindicante/Processante na UFAPE e atuei como Secretária da Banca Examinadora do Concurso Público para Professor do Magistério Superior (Edital nº 001/2025). Foram tarefas que exigiram absoluto rigor com prazos, normas legais e sigilo, ampliando minha experiência no campo do direito administrativo e da gestão pública.

3.8 FORMAÇÃO CONTINUADA E ARTICULAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA

Buscando aperfeiçoar o atendimento aos discentes, concluí em 2026 duas pós-graduações lato sensu pela Faculdade CENSUPEG: Neuropsicopedagogia Institucional (450h) e Neuropsicopedagogia Clínica (600h), iniciadas em 2023.

Os estudos sobre atenção, memória, funções executivas e estratégias de intervenção foram fundamentais para renovar minhas práticas na COP e fundamentar a escrita dos manuais pedagógicos. A formação continuada tem sido, assim, uma



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO

engrenagem que alimenta a qualidade do serviço prestado à comunidade universitária.

4. EXPERIÊNCIAS RELACIONADAS AOS REQUISITOS DO DECRETO

4.1 CRITÉRIO I

Participação em grupos de trabalho, comissões, comitês, núcleos, representações ou similares, formalmente instituídos ou reconhecidos pelo órgão ou pela entidade.

a) Item 1.1 - Participação como membro de Conselhos Superiores – 3 pontos por ano ou fração superior a seis meses.

✓ Participação como membro da Câmara de Assistência Estudantil, desde 20 de setembro de 2023 até a data de elaboração desse documento, com as atribuições de participar das reuniões ordinárias e extraordinárias, analisar e emitir pareceres sobre processos, contribuir nas discussões institucionais, na elaboração de normas, regulamentos e diretrizes relacionadas à assistência estudantil. **Pontuação atingida: 9 pontos.**

b) Item 1.2 – Coordenação ou presidência de núcleos, representações, grupos de trabalho ou similares, comissões ou comitês previstos no âmbito da administração pública, regularmente instituídos, ou reconhecidos pelo órgão ou pela entidade – 4,5 pontos por designação

✓ Participação da construção do PDI da UFAPE, tendo atuado como Coordenadora da Comissão Temática de Políticas Acadêmicas. **Pontuação atingida: 4,5 pontos.**

c) Item 1.3 – Participação como membro de núcleos, representações, grupos de trabalho ou similares, comissões ou comitês previstos no âmbito da administração pública, regularmente instituídos - 3 pontos por designação.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO

- ✓ Membro da Comissão Organizadora, do evento 3º Encontro prático: passo a passo para submeter iniciativas ao Selo ODS Educação. **Pontuação atingida: 3 pontos.**
- ✓ Membro da Comissão Organizadora, do evento 2º Encontro prático: passo a passo para submeter iniciativas ao Selo ODS Educação. **Pontuação atingida: 3 pontos.**
- ✓ Membro da Comissão de Apoio ao Acolhimento da UFAPE, desde outubro de 2025 até a data da elaboração deste documento. **Pontuação atingida: 3 pontos.**
- ✓ Membro da Comissão Interdisciplinar do Programa Bolsa Permanência – PBP/MEC, desde 08 de julho de 2024 até a data de elaboração deste documento. Análise e conferência da documentação apresentada por estudantes indígenas e quilombolas para fins de acesso ao programa. Minha atuação envolve a verificação dos documentos e a discussão, junto à equipe, sobre o atendimento aos requisitos estabelecidos para a concessão do benefício. **Pontuação atingida: 6 pontos.**
- ✓ Participação na elaboração do PDU da PREG, processo formal de planejamento da unidade, articulando conhecimentos sobre organização institucional, definição de ações e planejamento das atividades da PREG. **Pontuação atingida: 3 pontos.**
- ✓ Participação na elaboração do Regimento Interno da PREG, esse trabalho esteve relacionado à construção de um instrumento normativo destinado a organizar a estrutura, competências e funcionamento da Pró-Reitoria. **Pontuação atingida: 3 pontos.**
- ✓ Participação na construção do Regulamento Geral da Graduação, contribuições para construir instrumentos normativos diretamente relacionados à organização acadêmica da graduação. **Pontuação atingida: 3 pontos.**
- ✓ Membro da Comissão Própria de Avaliação (CPA), como representante técnico-administrativa, das ações de autoavaliação institucional da UFAPE, contribuindo para o levantamento, organização e análise de informações relacionadas às diferentes dimensões da Universidade. Atuei nas discussões e atividades da Comissão voltadas à avaliação institucional. Também contribuí para a sistematização



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO

das informações e para a elaboração dos instrumentos e registros decorrentes do processo avaliativo. **Pontuação atingida: 3 pontos.**

a) Item 1.4 – Participação como defensor dativo ou como membro de equipe designada em processos de apuração de materialidade e responsabilidade, como sindicância, processo administrativo disciplinar e tomada de contas especial - 3 pontos por designação.

✓ Presidente da Comissão Sindicante/Processante da UFAPE, constituída para apuração e esclarecimento de fatos relacionados a manifestações formalizadas institucionalmente. **Pontuação atingida: 3 pontos.**

b) Item 1.5 – Atuação em atividades de organização, fiscalização, execução de exame de seleção, vestibular ou concursos - 4,5 pontos por designação.

✓ Participação como Secretária de Banca Examinadora de concurso docente Secretária da Banca Examinadora do Concurso Público de Provas e Títulos para provimento de cargo de Professor do Magistério Superior da UFAPE, Edital nº 001/2025, na área de Administração/Mercadologia. **Pontuação atingida: 4,5 pontos**

✓ Participação como analista documental no processo de seleção para ingressos de estudantes nos anos de 2021 a 2026. **Pontuação atingida: 27 pontos**

PONTUAÇÃO APURADA NO CRITÉRIO – 69 pontos.

4.2 CRITÉRIO II

Participação e atuação em projetos institucionais, na gestão, no apoio ao ensino, à pesquisa, extensão, inovação e assistência especializada.

a) Item 2.1 – Coordenação de projetos institucionais (ensino, pesquisa, extensão, gestão e inovação) – 7,5 pontos por projeto

✓ Atividades Acadêmicas Integradas Discentes I e II (AAID) - Coordenei o projeto institucional que constituiu ação vinculada ao ensino, demandando planejamento, organização e articulação da programação. **Pontuação atingida: 15 pontos**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO

✓ SOU UFAPE - atuei como Coordenadora da 3ª edição do SOU UFAPE.

Pontuação atingida: 7,5 pontos

b) Item 2.2 - Participação em atividades técnicas e/ou especializadas em projetos, incluída a elaboração de projetos pedagógicos, programas e/ou ações institucionais (ensino, pesquisa, extensão, gestão e inovação) - 4,5 pontos por projeto.

✓ Participação na organização do SOU UFAPE edição I e II. **Pontuação atingida: 9 pontos**

✓ Participei da II Semana de Formação Pedagógica para Docentes da UFAPE, na condição de integrante da organização geral. **Pontuação atingida: 4,5 pontos**

c) Item 2.6 – Participação em atividades de produção ou reformulação de material acessível, ou técnico de referência (manuais, roteiros técnicos) – 3 pontos por produto.

✓ Elaboração do Manual dos Coordenadores dos Cursos de Graduação. Minha participação nessa atividade representa continuidade da atuação na construção de instrumentos institucionais destinados à organização acadêmica e à orientação dos processos de gestão dos cursos de graduação. **Pontuação atingida: 3 pontos.**

PONTUAÇÃO APURADA NO CRITÉRIO – 39 pontos.

4.3 CRITÉRIO III

Recebimento de premiação em evento de reconhecimento público por projetos implementados na o público por projetos implementados na administração pública.

a) Item 3.3 - Recebimento de premiação de âmbito local ou institucional, formalmente instituído, por projeto implementado na administração pública - 7,5 pontos por premiação.

✓ Mérito pela iniciativa intitulada “SOU UFAPE”, que contribuiu para a conquista do selo ODS Educação 2025. **Pontuação atingida: 7,5**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO

- ✓ Mérito pela iniciativa intitulada “Mural Colaborativo de Gestão Ambiental: ideias estudantis para sustentabilidade no campus PREG/UFAPÉ”, que contribuiu para a conquista do selo ODS Educação 2025. **Pontuação atingida: 7,5**
- ✓ Mérito pela iniciativa intitulada “Estação Consciente no Dia do Meio Ambiente - PREG/UFAPÉ”, que contribuiu para a conquista do selo ODS Educação 2025. **Pontuação atingida: 7,5**

PONTUAÇÃO APURADA NO CRITÉRIO – 22,5 pontos.

4.4 CRITÉRIO V

Exercício de funções, cargo de direção e de assessoramento institucionais.

a) Item 5.3 - Exercício de função gratificada (FG-01 e 02) ou equivalente – 4,5 por ano ou fração acima de 6 meses.

- ✓ Exerço desde dezembro de 2021 até a data da construção deste documento, a função de Coordenadora na Coordenadoria de Orientação Pedagógica (FG – 02), lotada na Pró-Reitoria de Ensino e Graduação. **Pontuação atingida: 22,5 pontos.**

PONTUAÇÃO APURADA NO CRITÉRIO – 22,5 pontos

4.5 CRITÉRIO VI

Produção, prospecção e difusão de conhecimento científico ou técnico.

a) Item 6.4 - Conclusão de curso de educação formal superior ao exigido para o ingresso no cargo de que é titular e que não seja utilizado para percepção de Incentivo à Qualificação – IQ - 15 pontos por curso.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO

✓ Conclui o curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Neuropsicopedagogia Institucional pela Faculdade CENSUPEG, perfazendo uma carga horária de 450h.

Pontuação atingida: 15 pontos.

✓ Conclui o curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Neuropsicopedagogia Clínica pela Faculdade CENSUPEG, perfazendo uma carga horária de 600h.

Pontuação atingida: 15 pontos.

b) Item 6.12 - Produção de material técnico, científico, metodológico ou administrativo estruturado que visa à difusão do conhecimento - 4,5 pontos por produto.

✓ Elaborei o Volume 1 da Série de Manuais de Orientações Pedagógicas da Coordenadoria de Orientação Pedagógica da UFAPE, destinado à orientação dos estudantes e à sistematização de estratégias relacionadas à vida acadêmica.

Pontuação atingida: 4,5 pontos.

✓ Produzi o Volume 2 da Série de Manuais de Orientações Pedagógicas, ampliando a produção técnica da COP para conteúdos relacionados às estratégias de estudo e aprendizagem. **Pontuação atingida: 4,5 pontos.**

✓ Construí o Volume 3 da Série de Manuais de Orientações Pedagógicas, intitulado *Atenção, emoções, estratégias de aprendizagem e autogestão acadêmica*.

Pontuação atingida: 4,5 pontos.

PONTUAÇÃO APURADA NO CRITÉRIO – 43,5 pontos.

PONTUAÇÃO APURADA NOS CRITÉRIOS I, II, III, V E VI – 202,5 pontos.

5. DEMONSTRAÇÃO DOS SABERES E DAS COMPETÊNCIAS

Ao olhar em retrospecto para o trabalho realizado na UFAPE, vejo a consolidação de saberes integrados que fundamentam minha prática diária e conferem densidade ao fazer profissional no ensino superior. A atuação como pedagoga na universidade pública exige constante articulação entre a teoria e a ação prática, transcendendo rotinas operacionais para construir respostas institucionais



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO

efetivas às demandas do corpo discente e da gestão acadêmica. Essa trajetória permitiu o amadurecimento de repertórios múltiplos, nos quais a escuta qualificada, o rigor técnico e o compromisso ético se entrelaçam. Abaixo, apresento a sistematização detalhada desses saberes, evidenciando como foram mobilizados e aprimorados ao longo dos últimos anos.

5.1 SABERES PEDAGÓGICOS

Estes saberes foram consolidados no cotidiano do atendimento e no acompanhamento direto aos estudantes da graduação, exigindo a mobilização contínua de conhecimentos da pedagogia e da aprendizagem humana. Ao longo do trabalho na universidade, a escuta atenta das dificuldades acadêmicas relatadas pelos discentes permitiu identificar gargalos recorrentes em processos como organização do tempo, métodos de estudo e regulação emocional frente às exigências acadêmicas. A incorporação dos referenciais da Neuropsicopedagogia conferiu fundamentação científica a essa prática, possibilitando a proposição de intervenções mais assertivas e personalizadas. Além dos atendimentos individuais, esse saber pedagógico materializou-se no planejamento de ações coletivas e na elaboração de orientações que buscam instrumentalizar o estudante para que ele desenvolva autonomia, autogestão e estratégias eficientes ao longo de toda a sua trajetória universitária.

5.2 SABERES RELACIONADOS À GESTÃO

Desenvolvidos de maneira expressiva durante o exercício da função gratificada à frente da COP, estes saberes envolvem a capacidade de planejar, liderar e coordenar fluxos de trabalho no âmbito administrativo-pedagógico. Estar no setor exigiu estabelecer prioridades operacionais, organizar rotinas de atendimento para o alcance de metas alinhadas às diretrizes da PREG.

5.3 SABERES DE PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO

Adquiridos e aprofundados mediante a participação na formulação de documentos balizadores da universidade, como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU/PREG). A atuação nesses espaços proporcionou a compreensão sistêmica da estrutura acadêmica da UFAPE, permitindo conectar a prática pedagógica diária aos objetivos estratégicos de longo prazo da instituição. O trabalho envolveu o diagnóstico de realidades complexas, a definição de metas e indicadores alcançáveis, além do alinhamento entre as políticas de ensino de graduação e as diretrizes nacionais da educação superior. Esse saber de planejamento traduz-se na capacidade de projetar cenários, prever demandas futuras e estruturar ações institucionais de forma sistemática e sustentável, assegurando que o crescimento da universidade ocorra com qualidade e compromisso social.

5.4 SABERES NORMATIVOS

Aprimorados no exercício de elaboração, análise e revisão de minutas e atos regulamentares essenciais para o funcionamento do ensino de graduação na UFAPE. A integração em comissões dedicadas ao Regimento Interno da PREG, ao Regulamento Geral da Graduação e ao Manual dos Coordenadores de Curso exigiu o compreender os princípios do Direito Administrativo aplicados à educação superior. Prática que aperfeiçoou a habilidade de traduzir diretrizes pedagógicas e legais em textos normativos claros, coerentes e exequíveis, garantindo a segurança jurídica das rotinas acadêmicas e a padronização dos procedimentos. Trata-se de um saber técnico fundamental para interpretar a legislação educacional e assegurar que as normas institucionais atuem como instrumentos garantidores de direitos para a comunidade universitária.

5.5 SABERES RELACIONADOS À INCLUSÃO E ACOLHIMENTO

Fortalecidos na atuação junto às bancas de acolhimento discente, no acompanhamento de estudantes com deficiência (PCD) e nas discussões promovidas



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO

na Câmara de Assistência Estudantil e na Comissão do Programa Bolsa Permanência (PBP/MEC). A prática pedagógica voltada à inclusão exige a compreensão das barreiras físicas, atitudinais e pedagógicas que impactam o acesso e a permanência de grupos historicamente vulnerabilizados no ensino superior. A participação nessas instâncias possibilitou o desenvolvimento de pareceres fundamentados, o desenho de fluxos acessíveis e a articulação de apoios multidisciplinares necessários à permanência qualificada dos estudantes. Esse saber expressa a sensibilidade institucional para reconhecer a diversidade como valor central, traduzindo o acolhimento não apenas como ato receptivo inicial, mas como uma política contínua e intencional de equidade na universidade pública.

5.6 SABERES DE PRODUÇÃO TÉCNICA

Demonstrados na autoria e publicação da série de Manuais de Orientações Pedagógicas da COP e na elaboração de guias e materiais de instrução acadêmica. A escrita técnica em pedagogia exige a habilidade de sintetizar conceitos acadêmicos densos em uma linguagem acessível, atraente e aplicável, sem perder a precisão teórica e a fundamentação científica. O processo de criação desses volumes demandou levantamento bibliográfico, sistematização de ferramentas de aprendizagem e design instrucional adaptado à realidade e aos desafios do corpo docente. Essa dimensão do trabalho comprova a capacidade de transformar a reflexão sobre a prática em produtos técnicos e pedagógicos concretos, capazes de extrapolar os limites do atendimento individual e servir como fonte permanente de apoio à autonomia de estudos dos alunos.

5.7 SABERES DE ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

Exercitados diariamente no diálogo transversal com coordenações de curso, direções do centro, órgãos colegiados, comissões especiais e setores administrativos da UFAPE. O trabalho pedagógico na universidade não ocorre de maneira isolada; exige a construção constante de pontes, parcerias e consensos em prol da melhoria



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO

dos processos de ensino e da resolução de demandas discentes. Essa articulação demanda maturidade profissional, habilidade de negociação, clareza na comunicação e postura colaborativa para integrar diferentes saberes e visões dentro da instituição.

A consolidação desse saber manifesta-se na capacidade de atuar como elo integrador entre as necessidades dos estudantes e os encaminhamentos institucionais, promovendo fluxos de trabalho mais coesos, eficientes e alinhados à missão social da universidade pública.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Escrever este memorial foi um importante exercício de reflexão sobre a minha trajetória e atuação profissional na UFAPE. Esse processo de resgate me permitiu constatar que o trabalho pedagógico no ensino superior alcança sua máxima potência justamente quando se conecta, de forma integrada, à gestão, à inclusão, ao planejamento e à produção de materiais dedicados ao apoio e à permanência discente.

Desde o meu ingresso na instituição, em 2021, busquei conduzir cada atribuição, seja no atendimento direto ao estudante, na escrita de manuais orientativos, no trabalho junto às comissões ou na gestão da COP, com responsabilidade, rigor técnico e escuta atenta às demandas da universidade pública. Foi o entrelaçamento contínuo entre essas frentes que deu maturidade ao meu fazer profissional, demonstrando que a atuação do técnico-administrativo em educação também é um espaço legítimo de produção de conhecimento e de construção de caminhos pedagógicos.

Portanto, a solicitação do Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC-V) sintetiza e formaliza a validação desse percurso, construído no cotidiano acadêmico de maneira ética, coletiva e comprometida com a comunidade universitária. Com a consciência da responsabilidade dessa caminhada, submeto este memorial à Comissão Especial de Avaliação, com a tranquilidade de quem



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO

apresenta um trabalho real, pautado pela dedicação consistente e pelo compromisso com a excelência da educação pública.

7. TERMO DE RESPONSABILIDADE

Declaro minha integral responsabilidade pela autenticidade, validade, veracidade e legitimidade das informações, declarações e documentos inseridos e apresentados junto ao Sistema RSC-TAE, respondendo administrativa, civil e penalmente nos casos de falsidade documental, omissão de informação relevante ou apresentação de conteúdo incompatível com a realidade dos fatos, sem prejuízo das demais sanções legais cabíveis.

Declaro estar ciente de que cada atividade desenvolvida somente poderá ser apresentada uma única vez junto ao Sistema RSC-TAE e computada uma única vez no processo de avaliação, sendo expressamente vedada sua utilização concomitante para o atendimento de mais de um critério específico.

Declaro estar ciente de que este memorial apresentado para fins de concessão do benefício pleiteado será publicado no sítio eletrônico das Instituições Federais de Ensino participantes, nos termos do Decreto no 13.048/2026, responsabilizando-me pela veracidade e pela adequação das informações e dos dados pessoais nele constantes, observado o disposto na Lei no 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD) e nas demais normas aplicáveis.

Garanhuns, 11 de setembro de 2026.

 Documento assinado digitalmente
LARISSA ALENCAR MARTINS
Data: 11/09/2026 17:35:01-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Larissa Alencar Martins
SIAPE 1217860